

OUVINDO A VOZ DE DEUS - PARTE 8

Princípio Bíblico: *“Então disse: Não te chamarás mais Jacó, mas Israel; pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens, e prevaleceste.” (Gênesis 32:28)*

Mensagem: Todos nós gostamos de atenção, não é verdade? Todos nós gostamos de saber que, quando falamos, as pessoas ao nosso redor prestam atenção, dão importância ao que estamos dizendo. Deus não é diferente. Desde que criou o homem, Adão, no Jardim do Éden, Seu desejo era ter filhos que dessem importância a Sua voz, ouvissem e obedecessem a Sua Palavra.

Depois de Adão, Deus falou com Caim, que não deu importância a Sua palavra, mas em Noé Ele encontrou um ouvido disposto a ouvir. Com Abraão Ele iniciou a história de um povo, que Ele mesmo criou para Si, para andar na Sua presença e ouvir a Sua voz. Da descendência de Abraão, vemos que Isaque, seu filho, aprendeu a importância de seguir a direção que a voz do Senhor lhe dava, e por isso prosperou.

Depois de Isaque, vamos encontrar seu filho Jacó tendo a sua própria experiência poderosa com o Senhor. Vamos ver o que aconteceu.

Isaque teve dois filhos, Esaú e Jacó. Como a maioria dos irmãos, Esaú e Jacó tinham suas dificuldades de relacionamento (o que não deve acontecer na sua casa, amém?), o que acabou fazendo com que Jacó fugisse de casa. Depois de anos vivendo longe, depois de casar e gerar filhos, Jacó resolveu voltar para sua terra.

Durante a viagem de volta, depois de mandar seus filhos, mulheres e animais passar adiante, e ficar só, uma coisa assustadora aconteceu: um homem apareceu e lutou com Jacó durante toda a noite. Quando o dia amanhecia e a luta não terminava, o homem tocou na coxa de Jacó e o marcou ali. Mas Jacó agarrou-se a ele dizendo que não o deixaria ir se não fosse abençoado.

Você pode perguntar: Porque Jacó não deixou que o homem fosse embora, para se ver livre da luta? Jacó sabia que aquela não era uma situação comum. Ele conhecia a história de seu avô e de seu pai Isaque. Ele sabia que havia um Deus poderoso, rico em abençoar. E, como não era bobo, entendendo que aquilo tudo não era algo natural, exigiu ser abençoado.

Vamos parar um pouquinho aqui para pensar nisto. Jacó não estava em uma posição confortável. Ele estava em meio a uma luta muito dura, a ponto de ser ferido, mas não deixou passar a oportunidade de receber algo de Deus. Mas nós, muitas vezes, mesmo com o conforto da Igreja, com ar condicionado, poltronas confortáveis, um louvor de excelência, deixamos passar momentos tão gostosos de intimidade com o Senhor, de aprender mais sobre Ele.

Se nós olharmos para algumas pessoas na Igreja, durante os cultos ou simples reuniões, vamos ver Deus falando de forma tão clara pela boca do pregador e vamos ver gente de

braços cruzados, falando no celular, mascando chiclete, conversando com o irmão que está ao seu lado.

Jacó não perdeu a oportunidade, e, por isso, não só foi abençoado, mas, assim como seu avô, teve a sua identidade mudada. Deixou de ser um enganador para se tornar Israel: “Um homem que caminha em direção a Deus”, pois é isso que o nome que recebeu do Senhor quer dizer.

Àquele lugar, Jacó chamou PENIEL, pois ali teve um encontro face a face com Deus. E o grande prazer de Deus está em encontrar homens, de todas as idades, que estejam atentos para ouvir a Sua voz e obedecer, pois assim aconteceu com Samuel, que era uma criança como você.

Depois daquela experiência sobrenatural, Jacó, agora chamado Israel, viu a história de brigas entre ele e seu irmão mudar. Veja que coisa linda aconteceu em Gênesis 33:4: Então Esaú correu-lhe ao encontro, e abraçou-o, e lançou-se sobre o seu pescoço, e beijou-o; e choraram.

Quando aprendemos a ouvir a voz de Deus, mudamos o nosso comportamento e as pessoas vêem em nós algo diferente. Até nossa família se surpreenderá com as mudanças que estão acontecendo, no nosso modo de falar, de vestir, de agir.

Você quer experimentar essa mudança? Aquiete seu coração diante do Senhor e Ele vai te ensinar como se conduzir, amém?